

TRAVESSIA

desaguar, do lago ao rio

Barragem do Lago Paranoá

Em caso de emergência, lembre-se:

AO SOAR O ALARME

AFASTE-SE DESTA ÁREA



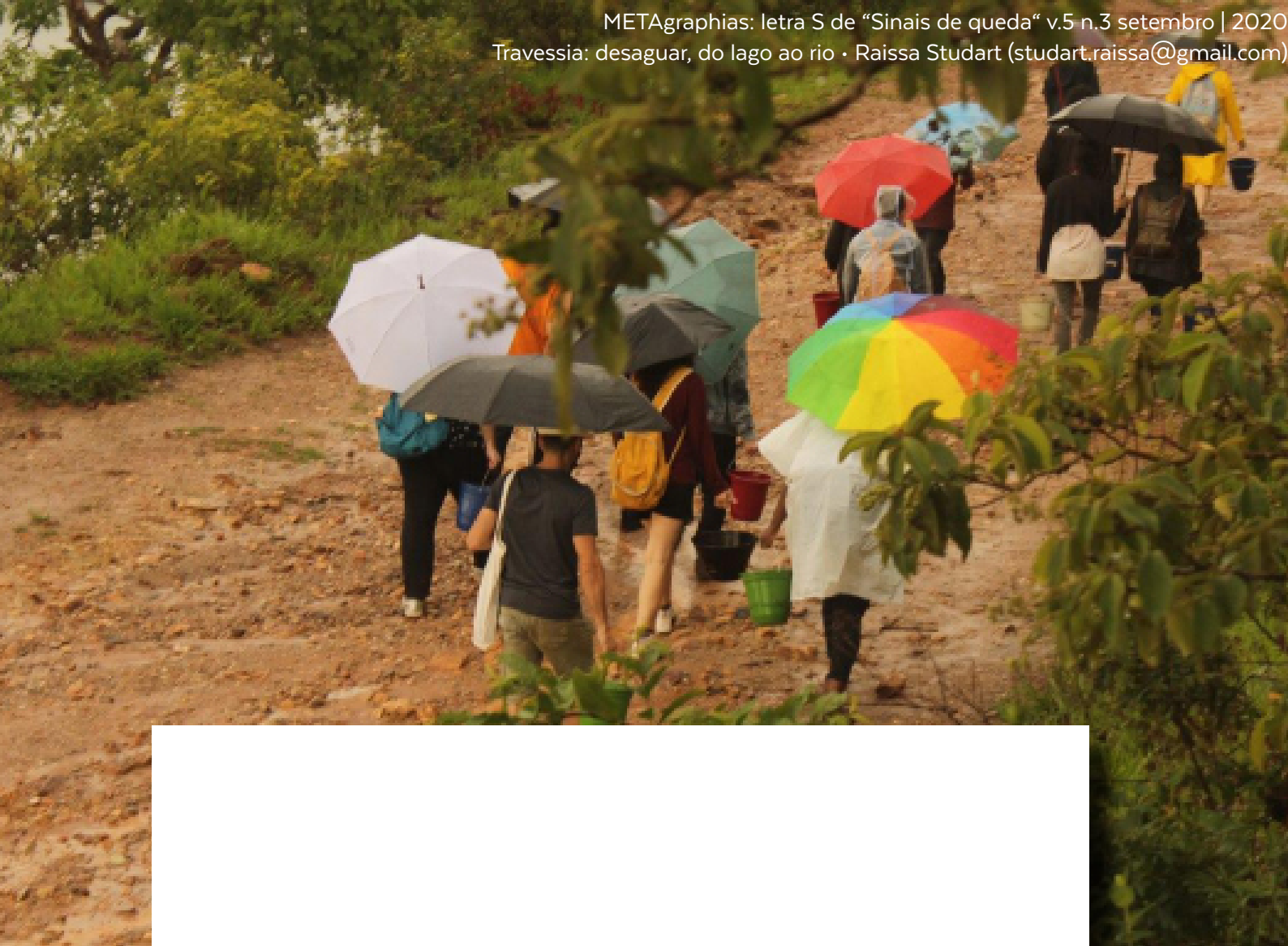
Pont
Guim

c das
as


No dia 8 de dezembro de 2019,
às 16h34

17 baldes d'água atravessaram a Barragem do
Lago Paranoá.





~~Para~~ escolha um companheiro
de viagem. ~~Para~~ colete ~~uma~~ quantidade
~~considerável~~ de água e caminhar confortavelmente
mesmo ~~se~~ ~~chover~~ ~~para~~ ~~este~~ ~~em~~ ~~pleno~~ ~~junto~~ ~~as~~ ~~rochas~~.
In ~~fronteira~~ do lago ~~é~~ toda a terra que a abriga
e o ~~balde~~ ~~vira~~ ~~fronteira~~ ~~quando~~ ~~os~~ ~~enchemos~~.
Quando ~~tenho~~ ~~um~~ ~~balde~~ ~~cheio~~ ~~d'~~ ~~água~~ ~~nos~~ ~~lãos~~, ~~seguro~~
uma hidrosfera ~~e~~ ~~quando~~ ~~tenho~~ ~~um~~ ~~balde~~ ~~d'~~ ~~água~~ ~~em~~
mão ~~e~~ ~~seguro~~ ~~uma~~ ~~peça~~.



Coletar água, apro-
priação da estrutura
cidade no dia a dia,
estar em seu limiar
fazendo seus sons,
seus sons, seus sons,
à margem novos, canções de chegar à fronteira
beira água. É, de fato, impossível estar em
frente ao lago sem desejar entrar na água.
Descendo a estrada de terra até a beira da água,
encho meu balde com água e o nível da água
permanece o mesmo. Todos os convidados enchem
seus baldes e o nível da água permanece o mesmo.
A chuva persistia e caía no lago, caía nos baldes.
Na superfície a fronteira é a água, no fundo do
lago é fronteira terra-água, na beira a
barragem é fronteira concreto-água.

